



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



| | |
|-------------------|---|
| Evento | Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2016 |
| Local | Campus do Vale - UFRGS |
| Título | Estudo florístico da família Asteraceae no Rio Grande do Sul, Brasil |
| Autor | NÁTHALI SEVERO SCHUSTER |
| Orientador | MARA REJANE RITTER |

Estudo florístico da família Asteraceae no Rio Grande do Sul, Brasil

Náthali Severo Schuster, Mara Rejane Ritter - Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A família Asteraceae Berchtold & J. Presl. (Compositae) compreende cerca de 23 mil espécies conhecidas, pertencentes a 1620 gêneros agrupadas em 13 subfamílias. No Brasil existem cerca de 2000 espécies e 300 gêneros. É uma família de distribuição global, sendo encontrada em regiões temperadas, tropicais e subtropicais. É considerada uma das famílias que mais obteve sucesso entre plantas com flores: apresenta grande diversidade de estratégias de polinização e dispersão, formas de vida e hábitos, o que permite que sejam encontradas em diferentes formações vegetais, regiões e climas. A família contribui consideravelmente em número e diversidade de espécies para a flora do Rio Grande do Sul (RS), principalmente em regiões campestres. Nesta etapa do projeto, foram desenvolvidas atividades na região do litoral norte do RS, no município de Itati. A região sofre com um processo de degradação da cobertura vegetal devido, principalmente, a ação antrópica, uma vez que a base da economia local é a atividade turística de veraneio. Mesmo assim, é considerada riquíssima sob o ponto de vista ambiental, pois possui uma característica singular: um mosaico de grandes extensões de praias, cordões de lagoas, barreiras de dunas e banhados. Em primeiro momento foi realizada uma revisão bibliográfica baseada em trabalhos prévios da região de estudo e dos exemplares depositados no Herbário ICN (Departamento de Botânica/UFRGS) através da base de dados online SpeciesLink, onde buscou-se a ocorrência de espécies da família Asteraceae nos municípios de Osório, Maquiné, Terra de Areia, Itati, Morrinhos do Sul e Dom Pedro de Alcântara. Posteriormente foram realizadas três saídas de campo para o município de Itati para coleta de material botânico, o qual foi identificado no laboratório de Taxonomia de Angiospermas do Departamento de Botânica da UFRGS. Buscou-se o nome válido das espécies nas bases de dados Lista da Flora do Brasil, Trópicos e The Plant List. Tais informações levaram a elaboração de um *checklist* e a construção de uma tabela de dados para as espécies. O município de Itati mostrou-se o mais deficiente em número de registros, com somente três espécies, seguido de Morrinhos do Sul (13), Maquiné (44), Dom Pedro de Alcântara (45), Terra de Areia (65) e Osório (68). Durante as coletas, 20 novas ocorrências foram encontradas para o município de Itati, distribuídas em 17 gêneros, resultando em um total de 155 espécies de Asteraceae para o litoral norte do RS. Somente três das 20 novas espécies encontradas são de origem exótica ao estado do RS. No futuro serão realizadas novas excursões para coleta de indivíduos em estágio reprodutivo, a fim de oficializar o registro através de depósito no Herbário ICN da UFRGS.